



A Caça às Escrituras

Será que o Pai Celestial o amava verdadeiramente?

Rebekah Jakeman

(Baseado numa história verídica)

Esta história aconteceu nos EUA.

—Boa noite, mamã — disse o Calan ao deitar-se na cama.

— Boa noite. Eu amo-te, e o Pai Celestial também te ama — disse a mãe quando lhe deu um abraço e apagou a luz.

O Calan ficou a olhar para o teto. Os pais sempre lhe disseram que o Pai Celestial o amava. Mas será que isso era verdade? O Calan não era perfeito e, às vezes, cometia erros. Será que o Pai Celestial o amava *verdadeiramente*?

Ficou a dar voltas na cama. Os seus pais demonstravam que o amavam de muitas maneiras, como, por exemplo, dando-lhe abraços. Mas ele nunca tinha recebido um abraço do Pai Celestial. Então, como é que ele podia sentir o amor do Pai Celestial?

No dia seguinte, era domingo. Enquanto o Calan se vestia com as roupas da igreja, ele ainda se

questionava se o Pai Celestial o amava. Como é que ele poderia saber o que o Pai Celestial realmente sentia por ele?

Durante a igreja, ele, o irmão e as irmãs tentaram sentar-se em silêncio para ouvir os oradores. A mãe deu alguns lápis de cor e papel à Sierra, e o pai pegou no Jonny ao colo.

Mas o Calan ainda estava a pensar na sua pergunta. Então teve uma ideia.

Resolveu ler as escrituras. A mãe e o pai disseram que o Livro de Mórmon falava sobre as coisas que o Pai Celestial deseja que saibamos. Talvez o Livro de Mórmon pudesse responder à pergunta do Calan.

Ele começou a percorrer as páginas. Viu versículos sobre Alma, o filho, e Samuel, o lamanita. Mas não viu nenhuma palavra sobre o amor do Pai Celestial.

No horário da Primária, o Calan levou o Livro de Mórmon com ele. Ele leu ainda mais versículos. No final do Livro de Mórmon, encontrou uma lista

de escrituras sobre amor. Ele procurou alguns versículos, mas ainda não via nada sobre como o Pai Celestial o amava.

Então chegou a hora da aula começar. O irmão e a irmã Walters deram uns minutinhos para que a classe encontrasse um versículo no Livro de Mórmon que fosse importante para cada um deles.

O Calan voltou a ler as escrituras.

Finalmente, encontrou um versículo que ainda não tinha lido. Falava de Néfi, quando ele teve uma visão e falou com um anjo.

Ele sentiu um calorzinho no peito ao ler as palavras de Néfi sobre o Pai Celestial. “Sei que ele ama [os] seus filhos” (1 Néfi 11:17). O Calan leu

o versículo novamente. Ele teve um sentimento poderoso no coração. A sensação foi como a de um grande abraço. O Pai Celestial *realmente* o amava!

Depois da Primária, o Calan estava empolgado para contar à mãe o que tinha aprendido. — O Pai Celestial ama os Seus filhos. Ele diz isto aqui mesmo, no Livro de Mórmon — disse o Calan. — E isso significa que Ele me ama!

A mãe deu-lhe um grande abraço. — É verdade. O Pai Celestial ama-te *muito*.

O Calan sentiu-se muito feliz. Talvez não pudesse receber um abraço do Pai Celestial, mas sentir o Espírito Santo era igualmente bom. ●

ILUSTRAÇÕES DE JOSH TALBOT



Atualmente, o Calan está a servir uma missão no Brasil. Ele ainda gosta muito deste versículo no Livro de Mórmon. Ele está feliz por partilhar o amor do Pai Celestial com outras pessoas!